



A bacia hidrográfica e sua topografia: implicações na paisagem do rio dos Mangues

Caroline Coutinho de Oliveira¹

Elfany Reis do Nascimento Lopes²

A intensificação nos processos de uso do solo e ocupações tem gerado diversos impactos ao ecossistema e sua paisagem. A fragmentação florestal, caracterizado como um recorte da paisagem, é uma das consequências desses impactos, que compromete a disponibilidade e qualidade de seus recursos naturais, além de aumentar os riscos e perdas para a biodiversidade. Quando esses impactos são combinados com unidades de gerenciamento hídrico, a fragmentação e as bacias hidrográficas, os impactos tornam-se sinérgicos nos elementos físicos, biológicos e socioeconômicos. (MASCARENHAS, 2017; RIVERO et al., 2019).

O objetivo deste trabalho foi investigar os padrões de fragmentação em áreas de relevância hídrica, em função dos atributos topográficos existentes na bacia hidrográfica do Rio dos Mangues, Porto Seguro, Bahia, avaliando a evolução temporal da paisagem no contexto da vegetação natural, declividade e hipsometria entre os anos de 1990 a 2018. O estudo também buscou contribuir no planejamento municipal, com os instrumentos de desenvolvimento urbano e para a integração e inclusão da variável ambiental ao sistema de gestão municipal.

Como método de análise da hipsometria e declividade, foram adquiridos gratuitamente arquivos vetoriais do uso do solo, disponibilizados pela plataforma Fórum Florestal da Bahia para os anos de estudo anteriormente mencionados. Estes foram extraídos e segmentados para a área de estudo, e as áreas florestais foram classificadas por tamanho sendo pequenos (< 5 hectares), médio (> 5 e 50 hectares) e grandes (> 50 ha) (PIROVANI et al., 2014). Utilizando o Modelo Digital de Elevação (MDE) gratuito do sensor PALSAR do satélite ALOS (Advanced Land Observing Satellite) obteve-se os dados hipsométricos da bacia e realizou-se o processamento para análise dos percentuais de declividade, ambos utilizando software QGIS (QGIS DEVELOPMENT TEAM, 2020) e o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2018)

¹ Bacharelado em Ciências Biológicas, UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: carollufsb2016@gmail.com

² Centro de Formação em Ciências Ambientais, UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: elfany@csc.ufsb.edu.br



Ao que se refere aos instrumentos de gestão municipais, analisou-se o Plano Diretor (PD) e o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica que estão diretamente envolvidos com o desenvolvimento da cidade, as políticas urbanas, de preservação, conservação e legislação ambiental, sendo esses relacionados às características topográficas e da vegetação local.

Palavras-chave: Fragmentação Florestal. Declividade. Hipsometria.

